

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2020

Nº 01, Ano 2020

Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica nº07 de 2020 (13.02.2020), foram notificados 79 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), representando aumento de 27,4% em relação ao mesmo período de 2019. Verificou-se que 09 casos foram confirmados para Influenza, 08 por outros vírus respiratórios e 43 com amostras negativas. Ressalta-se que 19 (24,1%) casos encontram-se em investigação. Dentre os 9 casos confirmados para Influenza, 07 foram ocasionados pelo vírus Influenza A H1N1 e 02 por Influenza B. Foram identificados outros vírus respiratórios dentre as amostras positivas dos casos investigados, a saber: Vírus Sincicial Respiratório, Adenovírus e Metapneumovírus. Foram registrados 03 óbitos, mas não houve identificação de vírus respiratórios nessas amostras (SRAG não especificada) (Tabela 1).

Em 2019, no mesmo período, foram notificados 62 casos e 09 óbitos por SRAG, sendo confirmados 07 casos por Influenza subtipo AH1N1 sem registro de óbito.

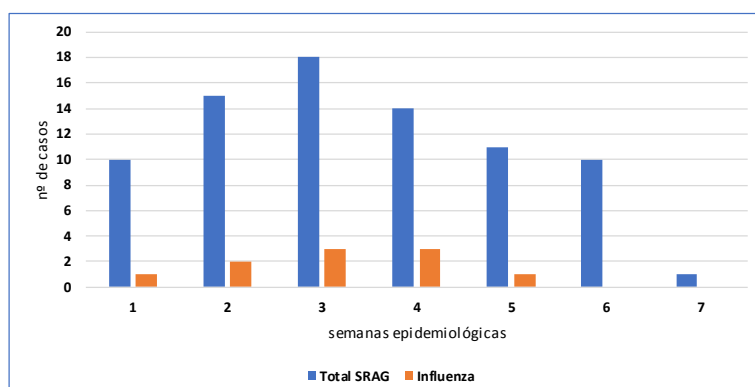
Face a ocorrência de casos por Influenza subtipos AH1N1 e B ativa-se o Plano Estadual para Enfrentamento da Influenza no nível 1. As ações a serem desenvolvidas nos níveis regional e municipal constam no Plano de Enfrentamento da Influenza, incluindo a emissão e divulgação de alertas e boletins epidemiológicos, Protocolos da Influenza, Notas Técnicas, capacitações e visitas técnicas nas unidades para organização dos fluxos de notificação, coleta de amostras e disponibilidade do Oseltamivir, alimentação e monitoramento do sistema SIVEP GRIPE, dentre

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados e óbitos de SRAG segundo investigação laboratorial. Bahia, 2020*.

Situação da investigação	Casos	%	óbitos	outras.
Influenza A H1N1	7	8,9	0	
Influenza A H3N2 sazonal	0	0,0	0	
Influenza A não subtipável	0	0,0	0	
Influenza B	2	2,5	0	
Subtotal de vírus Influenza	9	11,4	0	
Subtotal de outros vírus respiratórios	8	10,1	0	
Negativos	43	54,4	3	
Outros agentes etiológicos	0	0,0	0	
Em investigação	19	24,1	0	
Total notificados	79	100,0	3	

Observa-se a circulação do vírus Influenza desde a primeira semana epidemiológica de 2020 com maior registro de casos nas semana 03 e 04 (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição dos casos de SRAG notificados e confirmados para Influenza por semana epidemiológica. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 07.

Dentre os 417 municípios baianos, 25 notificaram casos de SRAG e 7 deles confirmaram casos de Influenza. O município de Salvador apresentou o maior número de casos notificados, equivalendo a 53,1% do total de casos do Estado (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos casos notificados por município, segundo a classificação final. Bahia, 2020*.

Município Res	Em Branco/Em investigação	SRAG por Influenza	SRAG por outro vírus respiratório	SRAG não especificado	Total
290070 Alagoinhas	0	0	0	1	1
290210 Araci	0	0	1	0	1
290540 Cairu	1	0	0	0	1
290570 Camaçari	1	0	0	1	2
290650 Candeias	0	0	0	1	1
291072 Eunápolis	0	0	0	1	1
291080 Feira de Santana	1	1	0	1	3
291170 Guanambi	1	0	0	0	1
291480 Itabuna	0	0	0	1	1
291570 Itamarí	0	0	0	1	1
291740 Jacaraci	0	1	0	0	1
291800 Jequié	0	0	1	1	2
291840 Juazeiro	2	0	0	1	3
291920 Lauro de Freitas	0	1	0	2	3
291992 Madre de Deus	0	0	0	1	1
292040 Manoel Vitorino	0	0	0	1	1
292050 Maracás	0	0	0	1	1
292100 Mata de São João	0	1	0	0	1
292280 Nova Itarana	1	0	0	0	1
292530 Porto Seguro	0	0	0	2	2
292740 Salvador	12	3	6	21	42
292870 Santo Antônio de Jesus	0	0	0	2	2
292950 São Sebastião do Passé	0	1	0	0	1
293320 Vera Cruz	0	1	0	1	2
293330 Vitória da Conquista	0	0	0	3	3
Total	19	9	8	43	79

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 07.

Vigilância Sentinela da Influenza

As unidades sentinela da síndrome gripal têm como meta coletar 05 amostras semanais para monitoramento da circulação viral. Na Bahia, as cinco unidades cadastradas como sentinelas, todas localizadas em Salvador, coletaram 99 amostras até a semana 07, equivalendo a 56% (99/175), ficando abaixo da meta preconizada de 80%.

Dentre as 99 amostras coletadas, 10 foram positivas (10,2%), identificando-se a circulação do vírus Influenza e de outros vírus respiratórios, com predomínio do Metapneumovírus (30%), e Adenovírus (40%) (Tabela 4).

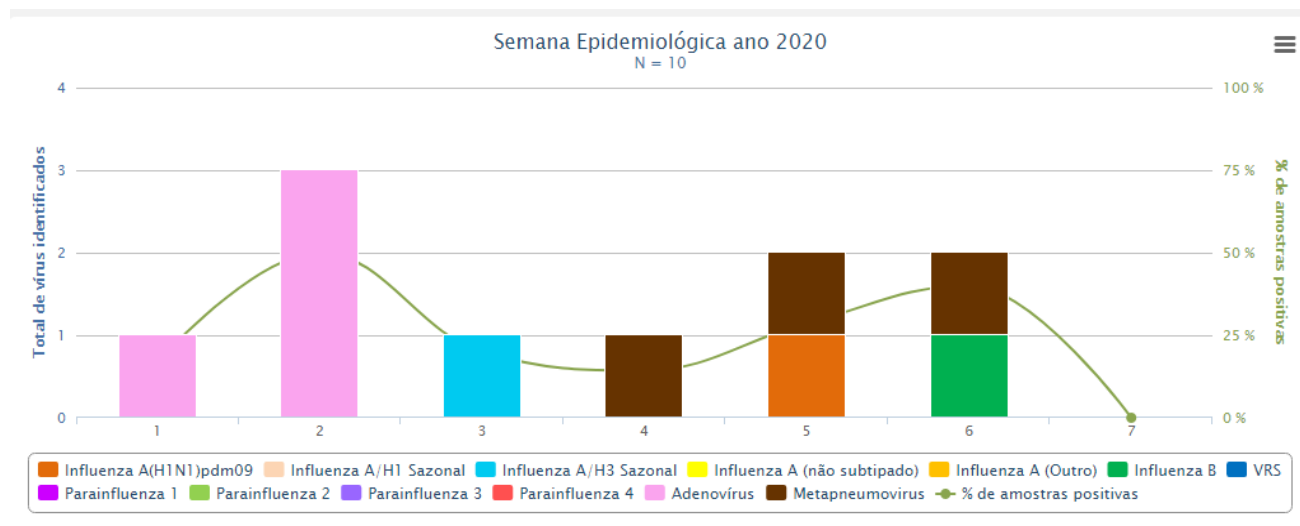
Tabela 4. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas da síndrome gripal. Bahia, 2020.

Vírus Respiratórios	n	%
Influenza A(H1N1)pdm09	1	10,00
Influenza A/H1 Sazonal	0	0,00
Influenza A/H3 Sazonal	1	10,00
Influenza A (não subtipado)	0	0,00
Influenza A (Outro)	0	0,00
Influenza B	1	10,00
VRS	0	0,00
Parainfluenza 1	0	0,00
Parainfluenza 2	0	0,00
Parainfluenza 3	0	0,00
Parainfluenza 4	0	0,00
Adenovírus	4	40,00
Metapneumovírus	3	30,00
Total	10	100,00

Fonte: SIVEP GRIPE *Dados preliminares até semana epidemiológica 07.

Verificou-se a circulação do Adenovírus nas duas primeiras semanas de 2020 e do Metapneumovírus nas semanas 4,5 e 6. Foram identificados os vírus Influenza AH3N2 e AH1N1 nas semanas 3 e 5 respectivamente (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas da síndrome gripal por semana epidemiológica. Bahia, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE *Dados preliminares até semana epidemiológica 07.

Recomendações para os serviços de Vigilância e Atenção à Saúde

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SIVEP GRIPE.
- Acessar os resultados no Sistema GAL Lacen e encerrar os casos no SIVEP GRIPE.

Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza

Aline Anne Ferreira — Sanitarista

Ramon Saavedra — Sanitarista

Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem

Tatiana Souza dos Santos—Residente Fesf-Sus/ Fiocruz– BA

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: *Sergio Valverde*